

**ELETIVAS – PLANO DE ENSINO**

<b>DISCIPLINA:</b> Arquitetura Portuguesa: Ensaios e Narrativas
<b>PROFESSOR:</b> Ana Vaz Milheiro e Jorge Figueira
<b>DIA DA SEMANA:</b> 6ª feira
<b>HORÁRIO:</b> 18h30-20h30

<b>ETAPPA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>ANO LETIVO</b>
1º ao 6º ANO	60 h/a	2020/2

**OBJETIVOS (habilidades e capacidades a serem desenvolvidas)**

O curso estrutura-se como uma introdução às culturas arquitectónica e urbanística portuguesas em tempo logo. Parte de uma leitura do território português europeu, através da sua geografia e processos de ocupação, para debater a contemporaneidade. Interpela igualmente outras geografias, como a africana, a asiática e a sul americana, onde a cultura portuguesa se cruzou com outras culturas já instaladas, quer através de processos de colonialismo e ocupação quer a partir de intercâmbios culturais. Após um enquadramento mais historiográfico que reflecte sobre o Portugal europeu e as suas trocas com África, Ásia e Brasil, pretende-se que os estudantes construam um primeiro contacto com a arquitectura portuguesa contemporânea, designadamente através da importância que esta tem tido no quadro internacional, com enfoque nos últimos 50 anos, a partir de figuras de reconhecimento global como Álvaro Siza ou Eduardo Souto de Moura. Será fornecida uma bibliografia mínima de enquadramento que permitirá aos estudantes começarem a construir uma breve biblioteca sobre Estudos Portugueses ligados ao território, cidade e arquitectura.

**EMENTA**

Introdução: 1 aula (2h30)

Módulo I: *Território, Geografia e Cidade Portuguesa: Temas da Historiografia* (10h+2h30-avaliação)

Módulo II: *Modernos: pontos de contacto entre Brasil e Portugal* (10h+2h30-avaliação)

Módulo III: *Arquitetura Portuguesa e Colonialismo* (10h+2h30-avaliação)  
Módulo IV: *Arquitetura Portuguesa Contemporânea I: arranque* (7h30+2h30-avaliação)  
Módulo V: *Arquitetura Portuguesa Contemporânea II: consolidação* (7h30+2h30-avaliação)  
Encerramento: 2h30

#### **METODOLOGIA**

Estas aulas inserem-se nos domínios da Teoria, Crítica e História da Arquitectura, tendo a cultura arquitectónica portuguesa como centro de debate. Irá privilegiar-se as relações com a cultura brasileira, como forma de enquadramento dos conhecimentos e experiências dos próprios estudantes.

Dadas as condições actuais que obrigam a que as aulas sejam dadas em regime de teleconferência, estas seguirão o seguinte esquema: exposição dos conteúdos programáticos com recurso a powerpoints, filmes, e outros materiais didáticos produzidos pelos docentes, etc., seguido de debate entre os docentes e os estudantes, e concretizando-se através de desafios lançados como leituras críticas com base na bibliografia fornecida.

#### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Os alunos desenvolverão 5 trabalhos (individualmente ou em grupo) com base nos 5 módulos, a partir de textos de análise que deverão ser debatidos e analisados criticamente durante as aulas. No final será realizada uma prova escrita.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Módulo I: Território, Geografia e Cidade Portuguesa: Temas da Historiografia**

Pretende-se que os principais períodos históricos atravessados pela arquitetura e cidade portuguesas, desde a formação do país até ao arranque do século XX (Românico, Gótico, Manuelino, Renascimento, Barroco e Historicismo) sejam compreendidos pelos alunos. O módulo é antecedido pela questão da *identidade portuguesa* e sua delimitação conceptual, histórica, tecnológica, económica e social, para se conformar enquanto cultura.

### **Módulo II: Modernos: pontos de contacto entre Brasil e Portugal**

A partir de um dos temas que constroem as relações entre as culturas arquitectónicas de Portugal e do Brasil, elegeu-se um recorte temporal dedicado essencialmente ao período moderno, ainda que com outras derivações. O objectivo é identificar dinâmicas de cruzamento das duas culturas, caso da influência brasileira no levantamento da arquitectura regional portuguesa, através das referências populares reproduzidas no catálogo *Brazil Builds*, por exemplo.

### **Módulo III: Arquitectura Portuguesa e Colonialismo**

Para compreender a Arquitectura realizada na fase final da colonização portuguesa é fundamental entender a complexidade do contexto sociopolítico da época e a geografia cultural e económica em que os portugueses se movem em vésperas da II Guerra Mundial, reflectindo-se diferentemente nos espaços coloniais, e daí resultando distintas formas de infraestruturização territorial, Urbanismo e Arquitectura que serão apresentadas.

### **Módulo IV: Arquitectura Portuguesa Contemporânea I: arranque**

Entre os anos 60 e os anos 80 do século XX, a arquitectura portuguesa contemporânea ganha maioridade. Com a crise da arquitectura moderna, no final dos anos 50, a produção portuguesa abre espaço; na crise aprofundada dos anos 60, e transformada em celebração nos anos 80, a arquitectura portuguesa prospera. Antecipam-se aqui alguns dos temas que conformam o contributo da arquitectura portuguesa nos circuitos internacionais.

### **Módulo V: Arquitectura Portuguesa Contemporânea II: consolidação**

Os principais protagonistas, as saídas para as diferentes crises, a repercussão internacional são alguns dos temas que permitem encerrar este módulo. Abordam-se, expõem-se e debatem-se personagens como Álvaro Siza, Eduardo Souto Moura ou a dupla Manuel e Francisco Aires Mateus, integram-se dinâmicas como a Escola do Porto ou as operações SAAL (Serviço Ambulatório de Apoio Local), até à produção dos escritórios mais recentes, elaborando um panorama sobre a consolidação da cultura arquitectónica portuguesa na esfera internacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**(MAX. 3 TÍTULOS)**

Figueira, Jorge (2014). **A Periferia Perfeita. Pós-Modernidade na Arquitectura portuguesa, Anos 1960-1980.** Vale de Cambra: Caleidoscópio.

Milheiro, Ana Vaz (2012). **Nos Trópicos sem Le Corbusier – Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo.** Lisboa: Relógio d'Água.

Pereira, Paulo (2011). **Arte Portuguesa - História Essencial.** Lisboa: Temas e debates/Circulo de Leitores.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**(MAX. 5 TÍTULOS)**

Alves Costa, Alexandre (2007). **Textos Datados.** Coimbra: eldlarq, DA-FCT- Universidade de Coimbra.

Bandeirinha, J.A. (2007). **O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974.** Porto: FAUP Publicações

Ribeiro, Orlando (2011 [1945]). **Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico,** Lisboa: Letra Livre.

Rossa, Walter (2002). **A Urbe e o Traço – Uma década de estudos sobre o urbanismo português.** Coimbra: Almedina.

Tostões, A. (2015). **A Idade Maior – Cultura e tecnologia na Arquitectura Moderna Portuguesa.** Porto: FAUP Publicações.

**OUTRAS FONTES DE CONSULTA (opcional)**